

AJUDA MEMÓRIA Nº 12/2022/COAPP/SAS
Documento nº 02500.004701/2022-26

Assunto: 4ª Reunião de acompanhamento e planejamento do 2º ciclo do Progestão no estado de Goiás.

Nº do Processo Progestão: 02501.002240/2017-80

Evento: Oficina de acompanhamento Reunião Videoconferência

Local: Plataforma Teams

Data: 29/10/2021 – 14:30h as 17:30h

Instituições participantes: SEMAD e ANA

Relato

1. Para fins de acompanhamento da execução do Progestão no estado de Goiás no ano de 2021, foi realizada reunião com a Superintendência de Recursos Hídricos da SEMAD em 29/10/2021. Previamente foi encaminhado à Superintendência de Recursos Hídricos - SRH a programação da reunião, sendo anexados quadros da situação das metas para verificação dos problemas e identificação de possíveis ações a serem adotadas para o cumprimento das metas do programa. A programação enviada segue em anexo.
2. A reunião ocorreu de maneira virtual por meio da plataforma Teams com gravação ([Clique aqui para ver](#)). Participaram servidores da SRH/SEMAD, conforme lista anexa.
3. Seguindo a programação, foram abordados na reunião a situação do cumprimento das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito estadual, incluindo as metas de investimento propostas pelo estado, além da análise dos critérios que podem implicar no Fator de Redução que incide sobre o valor da parcela a ser repassada.

Principais destaques e providências a serem tomadas

4. Com relação às **metas de cooperação federativa** cabe destacar:

Meta 1.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos: foram compartilhados no CNARH até o momento, 417 cadastros nesse ano de 2021. Receberam a planilha de consistência de dados de poços com 34 pontos a consistir, já consistiram 22, só que destes, 18 não foram identificados na base de dados do estado e verificaram, pelas coordenadas, que os municípios não são de Goiás. Pode ser um erro de coordenadas. Foi sugerido pela COAPP que a SEMAD entre em contato com a Letícia, da COSUB/ANA, para esclarecimentos. Com relação aos dados inseridos no CNARH, já receberam a planilha de consistência para a bacia do São Marcos, considerada prioritária pela COCAM/ANA. Foi relatado que haverá uma reunião com a pessoa que fará consistência dos dados do São Marcos e já está bem encaminhado. O estado está desenvolvendo novas finalidades no WebOutorga, um sistema próprio de suporte à decisão para apoio à outorga e um módulo específico de lançamento de efluentes.

Está em processo a assinatura de um ACT com a ANA para utilizar o REGLA no São Marcos. Foi relatado que existe a perspectiva de utilizar o REGLA também na bacia do Meia Ponte e do Piancó como piloto também e, após análise da viabilidade, adotar para o estado inteiro. No entanto, o SSD da ANA não será customizado para o estado, somente para o São Marcos. Quando iniciarem os testes com a ANA, no âmbito do São Marcos, pretendem também testar o SSD do estado em desenvolvimento e sua integração com o REGLA. Aguardam os produtos da UFLA para o São Marcos no âmbito do ACT. Foi destacado pela COAPP a apresentação que a ANA fará sobre as inovações tecnológica junto ao CNARH, principalmente sobre a integração com os sistemas estaduais de outorga, por meio de webservice.

Meta 1.2. Capacitação em recursos hídricos: foi indicado um novo ponto focal para a meta, o Fabrício. A maioria dos cursos realizados até o momento foram em EaD disponibilizados pela ANA e direcionados às instâncias colegiadas do estado, principalmente para membros de Comitês de Bacia. Apesar de não constar no plano de capacitação, ocorreram dois eventos importantes no âmbito dos Planos de Bacia em elaboração, sobre Enquadramento e Cobrança, que propiciaram grande troca de experiência e conhecimento e que também contribuíram para a capacitação dos membros dos CBHs. Técnicos da superintendência participam de eventos patrocinados por outras áreas da SEMAD, mas não foram solicitados os mesmos dados que a ANA exige para a comprovação das capacitações. Foi relatado que têm desenvolvido capacitações, mas nem sempre tem o controle total dos dados dos participantes, principalmente de CPF. Aham importante registrar esses eventos e colocar no relatório. As capacitações são mais direcionadas aos membros de CBHs. A COAPP lembrou sobre a avaliação final do plano de capacitação, necessário para o último período do Progestão II. O novo ponto focal foi inserido no grupo de whatsapp da capacitação. Marco Aurélio sugere que o Plano deveria ser mais enxuto com ações mais objetivas, focando em instrumentos de gestão, entre outros assuntos mais prioritários para o estado.

Meta 1.3. Contribuição para difusão do conhecimento: o Ofício e e-mail da SPR/ANA será enviado em novembro. Será respondido no prazo solicitado. Destacaram o aumento da rede de qualidade da água no estado e do enquadramento. Comentaram também sobre a implementação da Cobrança no estado e da previsão de implementar em alguns CBHs.

Meta 1.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos: estão trabalhando em três frentes: Sala de Situação, monitoramento hidrológico e da qualidade da água e do ar. Consolidaram modelos climáticos para previsão do clima e modelo de tempo para previsão aos municípios André apresentou a página do CIMEHGO <https://www.meioambiente.go.gov.br/cimehgo> com informações dinâmicas do monitoramento pluviométrico e fluviométrico no território de Goiás, por meio de estações pertencentes a várias instituições. Têm intenções de adquirir mais estações para ampliar a rede de monitoramento, principalmente em função de várias bacias críticas, com pequena densidade de dados. A equipe aumentou com a contratação de mais pessoal, apesar de ainda insuficiente, pois executam muitas atividades de campo e necessitam atender demandas da área de licenciamento e de recursos hídricos ao mesmo tempo. Foi relatado que a estação de Ribeirão Antas está funcionando (nível e chuva), mas verificaram que há um problema com o Hidrotelemetria da ANA, uma vez que na base do estado aparecem os dados. Fizeram contato com a SGH/ANA para resolver. Citaram outras estações com esse problema. Irão instalar 3 estações em parceria com a prefeitura de Anápolis no rio Piancó. Solicitaram a ANA permissão para remanejar 2 PCDs para instalar no rio Meia Ponte, sendo concedida, as quais já foram instaladas e estão em pleno funcionamento. Desta forma foi solicitado à SGH inserir estas duas estações no Hidrotelemetria para cômputo do ITD no âmbito do Progestão, mas ainda não receberam retorno. Foi recomendado pela COAPP que entrem em contato novamente com a SGH para não perderem muitos pontos nessa parte da meta. Relataram que essas 2 estações são fundamentais para o estado. COAPP alertou sobre a necessidade de definirem os níveis de referência das PCDs da Lista 2 uma



vez que perderam pontos na última certificação. São 9 estações (100%) que devem ter seus níveis determinados ainda em 2021. Foi relatado que ainda não fizeram em função de dificuldades de trabalhos em campo. A COAPP destacou que podem ser determinados por meio da metodologia apresentada pelo Vinicius Roman com uso de estatísticas. Os boletins estão sendo emitidos e enviados a grupos de whatsapp e outros meios de comunicação. Foi alertado dar mais publicidade aos dados hidrológicos. Estão aderindo à Ata de registro de preços da ANA para aquisição de equipamentos para monitoramento. Foi lembrado sobre a necessidade de elaborar o protocolo de ação para eventos críticos como meta desse ano de 2021, último período do Progestão II. Foi recomendado pela COAPP que entrem em contato com os técnicos da SOE/ANA para compreender melhor o que deverá conter nesse protocolo.

Meta 1.5. Atuação para segurança de barragens: o ponto focal dessa meta, Marcelo, apresentou a situação do cumprimento dos itens que integram a meta. A item de completude dos dados no SNISB já está quase cumprido, faltando apenas mudar algumas barragens para a completude boa. As fichas de acidentes e incidentes foram levantadas e fizeram contato com a Defesa Civil para emissão de um relatório específico até o final de ano. O evento anual de segurança de barragens será realizado em parceria com a Adasa no dia 1º/dez/2021 e haverá, além de outras apresentações, uma específica de empreendedor sobre implementação do PAE. Para a atualização dos normativos legais, pretendem apresentar a minuta no próximo relatório, mas para a sua publicação precisarão concluir um serviço contratado para melhorar o sistema de Cadastro de barragens do estado, uma vez que se tornará mais flexível e poderá receber as mudanças de alteração dos normativos. Já estão preparando um novo folder, em formato apenas digital, que será enviado por e-mail aos empreendedores por meio do sistema. Também foi relatado que a partir de informações geradas no SIMERHGO, emitem alertas aos empreendedores quando tem problemas de chuvas. Fizeram um levantamento atualizado de massas d'água e verificaram em torno de 10mil barramentos. Possuem muitas barragens enquadradas na Lei. Foi sugerido pela COAPP a reavaliação da metodologia da ANA para determinar as manchas de inundação a fim de adaptar à realidade do estado, pois não faz muito sentido exigir um PAE de pequenos empreendedores, cujos impactos são mínimos e, em função da metodologia adotada, aparecem com impactos. Foi relatado que, em contato com Josimar (COFIS/ANA), este informou que está desenvolvendo um modelo para determinação das manchas de inundação e que quando for concluído será disponibilizado aos estados. Com relação ao PAF 2021, foi relatado que será concluído com a ajuda da área de fiscalização da SEMAD. Também relataram que realizam análise documental dos empreendedores. O PAF 2022 será elaborado.

5. Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito estadual cabe destacar:

Meta II.3. Variáveis de planejamento: foi relatado que não foram concluídos os Planos de Bacia do estado conforme previsto, mas já estão na fase de proposta para o Enquadramento e Cobrança, de maneira que as variáveis 2.5 (Planos de Bacia) e 2.6 (Enquadramento) terão melhoria nos níveis.

Meta II.4. Variáveis de Informação e Suporte: com relação às variáveis 3.3 (Monitoramento Hidrometeorológico) e 3.4 (Monitoramento da Qualidade da Água), foi relatado que estão ampliando a rede de qualidade da água e pretendem adquirir equipamentos para ampliar a rede hidrológica.

Meta II.5. Variáveis operacionais: com relação à variável 4.3 (Cobrança), a SEMAD vem avaliando a possibilidade de implementar a cobrança no estado. A Superintendência de Recursos Hídricos tem promovido eventos de discussão sobre Cobrança. Ainda não regulamentaram o FERH.



Meta II.7. Metas de Investimentos – como contrapartida do estado, a SEMAD tem investido recursos próprios no desenvolvimento de novas finalidades do WebOutorga, em torno de R\$ 270 mil. Também estão desenvolvendo recursos, em torno de R\$ 100 mil, para desenvolver um sistema próprio de suporte à decisão para a outorga, além de investir recursos par o módulo de lançamento de efluentes. Irão investir recursos próprios para a aquisição de 40 estações fluviométricas.

6. Sobre os critérios do **Fator de Redução** cabe destacar: (a) o Ofício da ANA sobre gestão patrimonial será respondido. Já chegou o Termo de Responsabilidade dos bens da ANA e será realizado o levantamento dos bens para responder. Terão mais cuidados com as multas; (b) ficaram em dúvida sobre como seria a apresentação e a COAPP esclareceu que deve ser agendado uma apresentação na Assembleia Legislativa, podendo ser em um Câmara de Meio Ambiente. Envidarão esforços para agendas a apresentação; (c) os gastos serão levantados e apresentados ao CERH e à ANA e; (d) provavelmente não alcançarão os 50%.

Cabe registrar os avanços que o estado teve desde o início do 1º Ciclo do Progestão no estado. Observa que a equipe técnica foi ampliada, implementaram uma área de segurança de barragens, sistema de monitoramento hidrometeorológico, o SIMERHGO e o sistema de outorga eletrônica, o WebOutorga. Percebe-se que a SEMAD vem implementando melhorias em seus sistemas e tratativas com a ANA para implementar o sistema REGLA na bacia do São Marcos. Percebe-se que a área de recursos hídricos possui um direcionamento estratégico visando a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM

Gestora do Contrato nº 059/2017/ANA – PROGESTÃO II
Portaria ANA nº 206, de 18 de maio de 2018

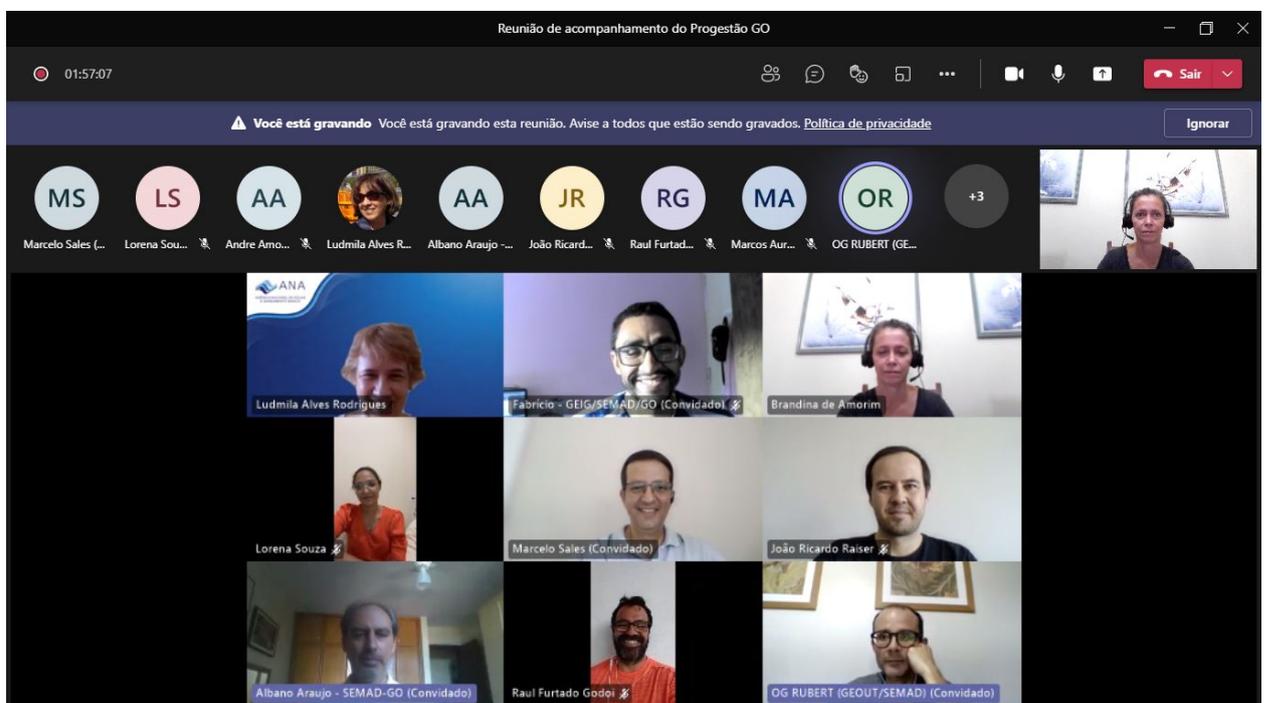
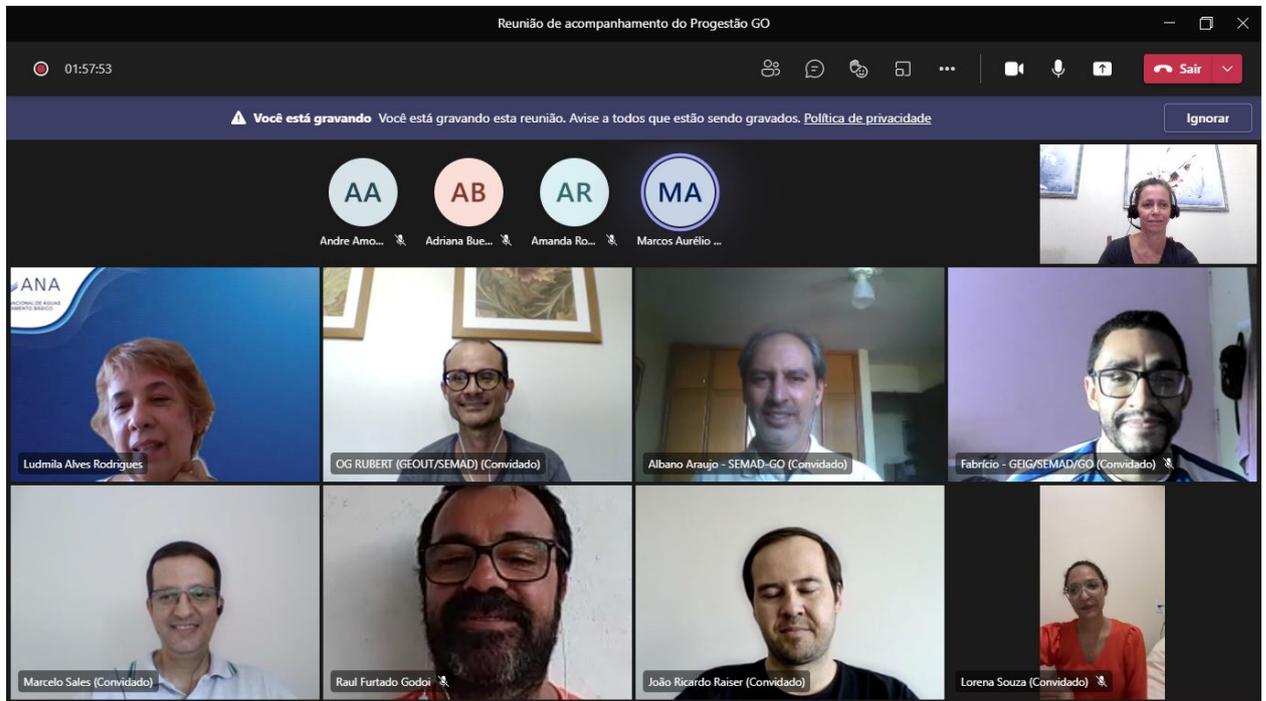
Ciente. Para anexar ao processo.

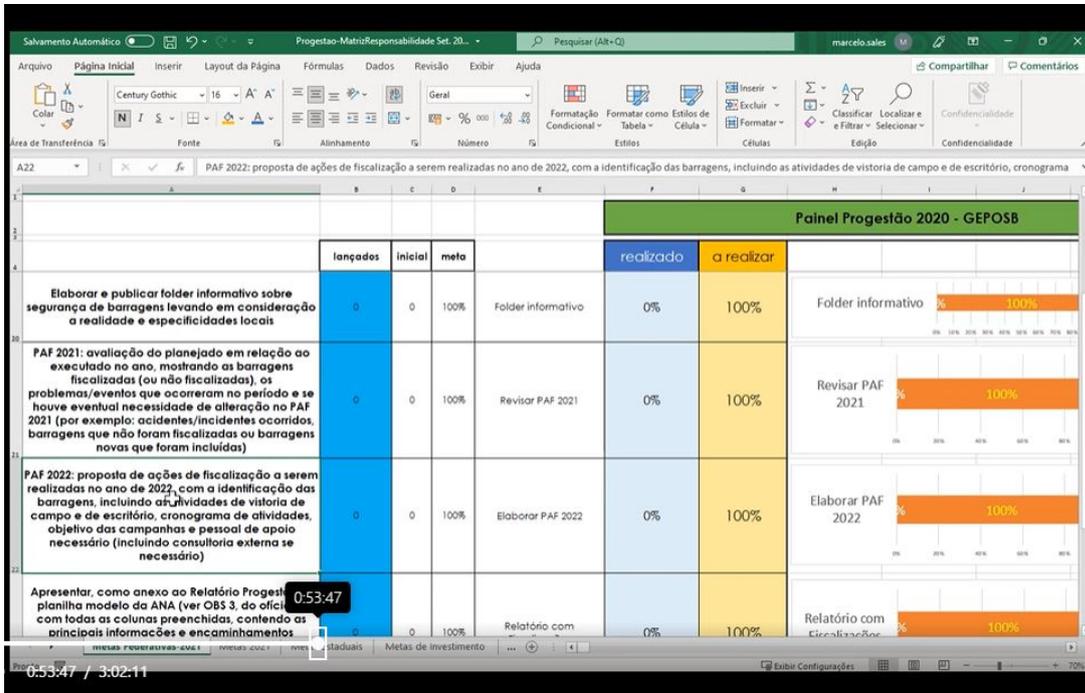
(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

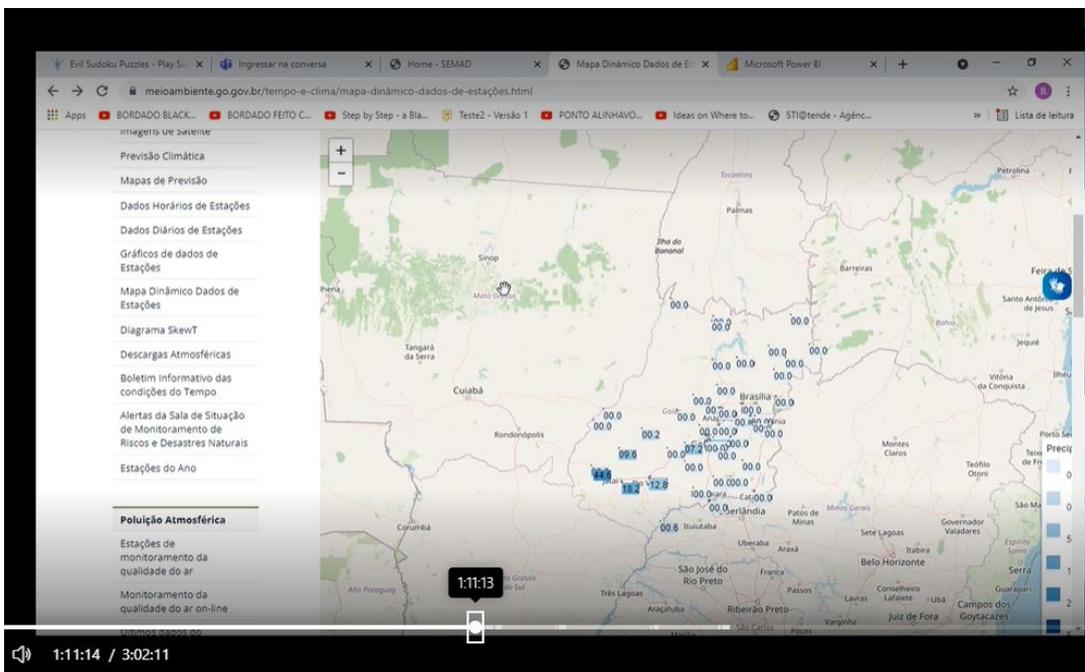


REGISTRO FOTOGRÁFICO





	lançados	inicial	meta		realizado	a realizar	
	0	0	100%	Folder informativo	0%	100%	Folder informativo 100%
	0	0	100%	Revisar PAF 2021	0%	100%	Revisar PAF 2021 100%
	0	0	100%	Elaborar PAF 2022	0%	100%	Elaborar PAF 2022 100%
	0	0	100%	Relatório com	0%	100%	Relatório com 100%




LISTA DE PARTICIPANTES

	Nome do Participante	Instituição	Relacionado a qual meta ou Fator de Redução?	E-mail
1	Og Arão Vieira Rubert	SEMAD	Meta I.1	og.rubert@goias.gov.br
2	André de Oliveira Amorim	SEMAD	Meta I.4	andre.amorim@goias.gov.br
3	Marcelo Martinês Sales	SEMAD	Meta I.5	marcelo.sales@goias.gov.br
4	Marcos Aurélio Gomes Antunes	SEMAD	Meta I.3	marcos.antunes@goias.gov.br
5	Albano Henrique de Araújo	SEMAD	Ponto Focal do Progestão	albano.araujo@goias.gov.br
6	João Ricardo Raiser	CERH	Fator de Redução	jrrgestor@gmail.com
7	Fabrcio Aires	SEMAD	Meta I.2 – Focal da Capacitação	fabrcio.aires@goias.gov.br
8	Lorena Silva	SEMAD	Meta I.1	
9	Marcela Alves	SEMAD	Meta I.5	
10	Pedro Paulo Alves Godoi	SEMAD	Meta I.2 - Instrumentos de Gestão	pedro.godoi@goias.gov.br
11	Adriana Bueno	SEMAD	Meta I.4	
12	Amanda Rodrigues	SEMAD	Instrumento de Gestão	
13	Ludmila Alves Rodrigues	COAPP/ANA	Coordenadora	ludmila.rodrigues@ana.gov.br
14	Brandina de Amorim	COAPP/ANA	Gestora do Contrato	brandina.amorim@ana.gov.br



GOIÁS

4ª REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO – PROGESTÃO 2º CICLO

Local:	Videoconferência
Data:	29/10/2021 - 14:30h as 17:30h
Objetivos:	Planejamento e avaliação de ações para cumprimento das metas do 5º período do programa em Goiás
Público alvo:	Recomenda-se a participação dos responsáveis pelas ações relacionadas ao cumprimento das metas de cooperação federativa e das variáveis de gestão no âmbito estadual, representante do CERH e pessoal da área administrativo financeira responsável pela gestão dos recursos repassados pelo programa.
Metodologia:	<p>Análise das metas – análise crítica das metas de cooperação federativa bem como das variáveis estaduais cujas metas não foram alcançadas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – discutir sobre as atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa.</p> <p>Aplicação dos recursos – avaliação da aplicação dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão até setembro/2021 e sua conformidade com o Plano de Aplicação Plurianual.</p> <p>Fator de Redução – avaliação das ações necessárias para minimizar o Fator de Redução.</p>
Infraestrutura Necessária:	Internet e acesso ao aplicativo Teams. Será enviado o link ao ponto focal do Progestão que deverá encaminhar aos participantes.

PROGRAMAÇÃO DE REFERÊNCIA

Dia 29/10/2021 (Sexta-feira)

14:30h – 16:30h	Apresentação pela SEMAD da situação de cumprimento das metas de cooperação federativa (ver anexo), das ações necessárias para minimizar o Fator de Redução (ver anexo) e avaliação da aplicação dos recursos do programa de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual dos Recursos repassados.
16:30h – 17:30h	Discutir os principais problemas relacionados ao cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual (ver anexo) e situação do cumprimento das metas de investimento (ver anexo).

ANEXOS

Metas de Cooperação Federativa

GOIÁS

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2017	2018	2019	2020	2021
Metas de Cooperação Federativa (Anexo III)	Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	SFI/ANA	0,00%	3,68%	5,00%	3,76%	0,00%
		SIP/ANA	0,00%	1,65%	4,92%	4,79%	0,00%
	Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos	SAS/ANA	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	0,00%
	Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento	SPR/ANA	4,00%	9,80%	9,90%	10,00%	0,00%
	Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/ANA	3,50%	3,75%	3,75%	3,00%	0,00%
		SGH/ANA	5,00%	5,00%	4,50%	5,00%	0,00%
Meta I.5. Atuação para segurança de barragens	SRE e SFI/ANA	9,00%	3,00%	5,50%	10,00%	0,00%	
Metas Estaduais (Anexo IV)	Grupo I – Variáveis legais, institucionais e de articulação social	CERH	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%
	Grupo II – Variáveis de planejamento	CERH	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%
	Grupo III – Variáveis de informação e suporte	CERH	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%
	Grupo IV – Variáveis operacionais	CERH	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%
Metas Estaduais (Anexo V)	Metas de investimentos em váriaveis críticas do Progestão	CERH	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	0,00%
NOTA FINAL			71,50%	66,88%	93,57%	96,55%	0,00%

Metas com cumprimento parcial em 2020: metas I.1 e I.4.

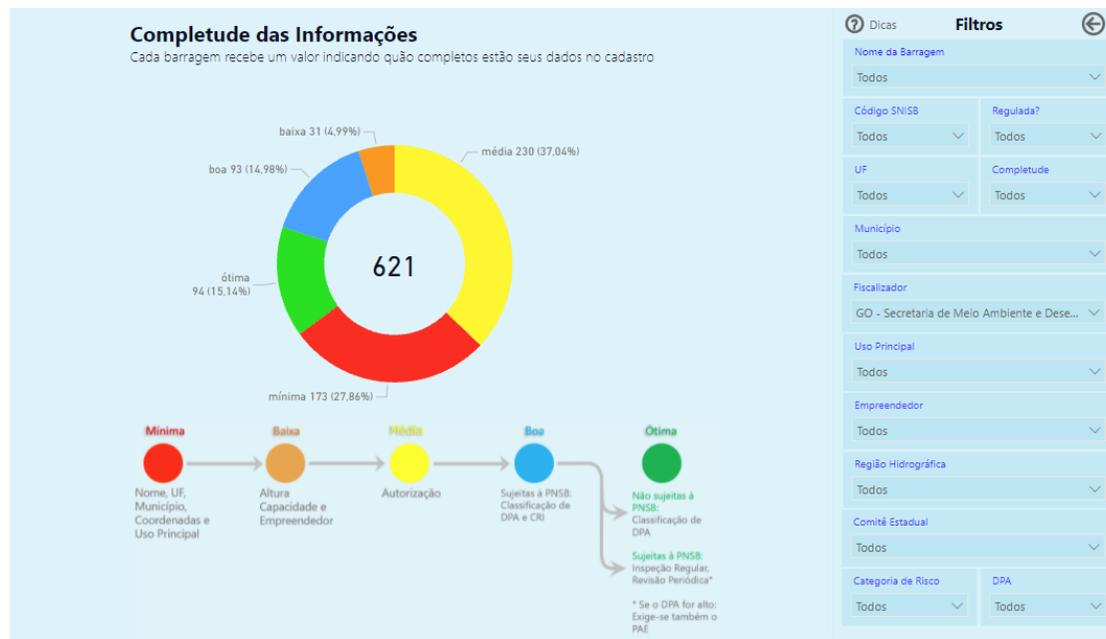
Avaliar problemas para o cumprimento das metas em 2020. Ver recomendações nas Notas Técnicas/Pareceres das áreas certificadoras.

O que fazer para cumprir as metas na totalidade?

Índice de Transmissão de Dados – ITD em 18/10/2021

Relatório PROGESTÃO Anual.																				
Lista: GOIÁS Período: 2021.																				
Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 18/10/2021 15:58.																				
#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21
	60431500	RIBEIRÃO ANTAS	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		GO	ago/14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	60431500	RIBEIRÃO ANTAS	(P)	RN	Ativo		PR-1		GO	ago/14	100	100	100	100	100	100	100	100	99	94
	20096000	RIO DAS ALMAS	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		GO	set/14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20096000	RIO DAS ALMAS	(P)	RN	Ativo		PR-1		GO	set/14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	60651500	SANTO ANTÔNIO	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		GO	ago/14	100	100	100	100	99	84	28	0	0	0
	60651500	SANTO ANTÔNIO	(P)	RN	Ativo		PR-1		GO	ago/14	100	100	100	100	99	84	28	0	0	0
MÉDIAS:											50	50	50	50	50	45	26	17	17	16
Origem:	AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento .																			
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).																			
Sensor:	PR - Precipitacao: (1: Bâscula; 2: Não Especificado).																			
Sensor:	NI - Nivel: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).																			
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).																			
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.																			
Maior que 90%											Entre 80% e 90%					Menor que 80%			Sensor Desligado para o período	
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH																				
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA																				

Completude dos dados no SNISB em 18/10/2021



Metas de gerenciamento no âmbito estadual

METAS	ID	VARIÁVEIS	Nível Máximo	Nível Mínimo (B)	Goiás - Tipologia B						
					Peso	Metas	Autoavaliação				
							2017	2018	2019	2020	2021
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	Organização Institucional	5	3	5	3	3	3	4		
	1.2	Gestão de Processos	3	2		3	2	2	2	3	
	1.3	Arcabouço Legal	4	3		3	2	2	3	3	
	1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5	3		3	2	5	5	5	
	1.5	Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados	4	2		2	3	3	3	4	
	1.6	Agências de Água ou Bacias Similares	5	2			1			1	
	1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3	2		2	2	2	2	2	
	1.8	Capacitação	4	2		2	1	1	2	3	
	1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4	3		3	2	3	2	3	
		Soma Meta II.2		37			21	18	21	23	28
	Valor percentual (%)				57%	49%	57%	62%	76%	0%	
META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanço hídrico	4	2	10	2	2	2	3		
	2.2	Divisão Hidrográfica	4	2		3	3	3	3	4	
	2.3	Planejamento Estratégico	4	2		2	3	2	3	3	
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5	3		3	3	3	3	4	
	2.5	Planos de Bacia	4	2		2	1	1	1	1	
	2.6	Enquadramento	4	2		2	2	1	1	2	
	2.7	Estudos especiais de gestão	4	3		3	2	2	2	3	
		Soma Meta II.3		29			17	15	14	15	20
	Valor percentual (%)				59%	52%	48%	52%	69%	0%	
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	5	2	5	3	3	3	4		
	3.2	Cadastros de Usuários, Usos e Infraestrutura	3	2		2	2	2	3	3	
	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	5	4		4	4	4	4	4	
	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4	2		2	3	3	3	3	
	3.5	Sistema de Informações	4	2		2	1	2	2	3	
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4	2		2	1	1	1	2	
	3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3	2		2	1	1	2	2	
	3.8	Gestão de eventos críticos	4	2		2	2	3	3	3	
		Soma Meta II.4		32			19	17	19	16	24
	Valor percentual (%)				59%	53%	59%	50%	75%	0%	
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de Direito de Uso	4	3	5	3	2	2	3	3	
	4.2	Fiscalização	4	2		3	3	3	3	4	
	4.3	Cobrança	5	2		2	1	2	2	2	
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4	2		2	2	2	2	2	
	4.5	Infraestrutura Hídrica	3	2			1			2	
	4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5	3		3	3	3	3	3	
	4.7	Programas e Projetos Indutores	3	2		3	3	3	3	3	
		Soma Meta II.5		28			16	15	15	16	19
	Valor percentual (%)				57%	54%	54%	57%	68%	0%	

	Variável de atendimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Variável de atendimento obrigatório, cuja meta não foi alcançada pelo estado no ano de certificação
	Desafio - Variável de atendimento facultativo, cuja meta não foi alcançada pelo estado no ano de certificação

Avaliar os fatores que levaram ao não cumprimento das metas em 2020.

O que fazer para alcançar as metas e manter os níveis das variáveis de atingimento obrigatório em todos os anos do programa?

Variável de avaliação obrigatória que não alcançaram a meta em 2020:

2.5 – Plano de Bacia - meta é 2, alcançou 1

Metas de Investimento

METAS	ID	Descritores	Peso		Goiás - Tipologia B							
					Meta	Cronograma (em R\$ 1.000,00)					2021	
						Total	2017	2018	2019	2020		
Metas de Investimentos no Âmbito do Sistema Estadual	II.6	Definição das metas de investimentos	25		CERH		AP					
	II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25		Sim	140		35	35	35	35	
		Comunicação social e difusão de informações		Sim	600		150	150	150	150		
		Planejamento estratégico		Não	0							
		Plano estadual de recursos hídricos		Não	0							
		Sistema de informações		Sim	160		70	30	30	30		
		Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		Sim	120		30	30	30	30		
		Fiscalização		Sim	100		25	25	25	25		
	Soma Meta II.7					1120		310	270	270	270	
						Meta	(em R\$ 1.000,00)					
						Total	2017	2018	2019	2020	2021	
	II.7	Organização institucional do sistema de gestão	25		Sim	0		0	0			
		Comunicação social e difusão de informações		Sim	88,988		65,93	23,058				
		Planejamento estratégico		Não	0							
		Plano estadual de recursos hídricos		Não	0							
Sistema de informações		Sim		1194		0	740	454				
Outorga de direito de uso dos recursos hídricos		Sim		468		180	0	288				
Fiscalização		Sim		135,29		7,536	127,76					
Soma Meta II.7					1886,3		253,47	890,82	742	0		
Valor percentual (%)					168%		82%	330%	275%	0%		

Em 2021 o estado deveria investir, com recursos próprios, R\$ 270.000,00. Que situação está esse investimento?

Fator de Redução

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2017	2018	2019	2020	2021
Fator de Redução (FR)	Desembolso ou empenho é inferior a 50% do total de recursos transferidos pelo Programa até o final do primeiro ciclo?	ANA	16%	--	--	--	--
	a) Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado	ANA	--	0%	1,2%	0,8%	0%
	b) Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	ANA	--	4%	0%	4%	0%
	c) Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH	ANA e CERH	--	0%	0%	4%	0%
	d) Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% = 0% e até 50% = 4%)	ANA	--	0%	4%	4%	0%
REDUÇÃO FINAL			16,0%	4,0%	5,2%	12,8%	0,0%

VALOR DA PARCELA	R\$680.600,00	R\$652.028,80	R\$900.043,60	R\$873.907,28	R\$0,00
------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------

Critério a: verificar se foi respondido o Ofício da Divisão de Patrimônio da ANA

Critério b: já foi possível realizar a apresentação?

Critério c: Como é feito o controle dos gastos realizados com os recursos do Progestão? Os gastos realizados estão de acordo com o Plano Plurianual? Os recursos aplicados estão de fato fortalecendo o sistema de gestão de recursos hídricos no estado?

Critério d: o desembolso em 2021 será superior a 50%.